

## ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 22/2024 DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

1 Ao primeiro dia do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, as oito horas e trinta minutos, na  
2 sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Timbó, reuniram-se os  
3 membros do Comitê de Investimentos do TIMBOPREV: Carmelinde Brandt, Joel Ricardo Raiter, Greyce  
4 Nardelli Severino e Romero Espíndola e Silva, para formalmente discutir as recentes notícias veiculadas  
5 em grupos de WhatsApp e na mídia a respeito de investigação policial no mercado de Regimes Próprios  
6 de Previdência Social, oriundo de uma denúncia anônima, que narra supostas irregularidades  
7 realizadas por sócios da Empire Capital Assessoria de Investimentos Ltda e outros agentes públicos na  
8 captação de recursos para fundos de investimento. **1) Primeira Parte –** A Sra. Carmelinde deu  
9 abertura a reunião cumprimentando a todos os presentes e iniciou falando sobre o e-mail recebido da  
10 SMI Consultoria, que recebeu de diversos clientes, indagações sobre a situação dos fundos Tarpon,  
11 devido às recentes notícias veiculadas amplamente na mídia, em especial o Jornal Metrópolis,  
12 esclarecendo que tramita no Tribunal de Justiça de São Paulo um processo judicial, ainda em fase  
13 preliminar, que cita nominalmente o Presidente da Associação Brasileira de Instituições de Previdência  
14 Estaduais e Municipais (ABIPEM), João Carlos Figueiredo, a empresa prestadora de serviços Dollar Bills  
15 Agentes Autônomos de Investimentos, atualmente Empire Capital, e os Fundos de Investimentos da  
16 Tarpon. No referido e-mail, a SMI sugeriu que aos clientes que se sentirem desconfortáveis com o  
17 eventual risco de imagem associado ao prestador de serviços, e aos Fundos de Investimentos citados  
18 no processo judicial, podem efetuar o resgate dos recursos e aplicá-los em outros ativos que tenham  
19 rentabilidade compatíveis com a meta de rentabilidade do RPPS, que esta seria uma medida paliativa  
20 frente ao risco de imagem atual, até que todos os fatos sejam devidamente esclarecidos. A Sra.  
21 Carmelinde então explicou aos membros que ela e a Sra. Greyce, após o recebimento do e-mail,  
22 tiveram uma reunião informal com a SMI Consultoria com os Srs. Rafael Demeneghi e Álvaro Deziderio  
23 da Luz, para saber de mais detalhes da situação, pois não tinham conhecimento dos fatos, e colocou  
24 aos membros os detalhes da operação de investigação e informações que obtiveram. A Sra. Greyce  
25 repassou aos membros os esclarecimentos dados pela SMI. Disse que o Sr. Álvaro esclareceu sobre a  
26 preocupação do Instituto de haver fuga de capital no fundo TARPON GT INSTITUCIONAL I FIC FIA (CNPJ  
27 35.726.741/0001-39), e que a fuga de capital é um dos menores problemas, já que no próprio  
28 regulamento da Tarpon, está previsto que, se ocorrer uma fuga de capital, eles possuem pelo menos  
29 30% de capital dos sócios, que não pode sair do Patrimônio Líquido, e que obrigatoriamente, esse valor  
30 irá ficar no fundo para proteção da carteira. O Sr. Álvaro explicou a Sra. Greyce e a Sra. Carmelinde  
31 que, mesmo que todo mundo resolva sair do fundo, a cotização e a perda de quem permanecer no  
32 fundo são problemas menores, e que o maior problema é como isso impacta os gestores dos RPPS,  
33 sobre a possível dificuldade de explicar a situação para os conselhos e comitês, pois há muitas  
34 incertezas nesse cenário. O Sr. Álvaro disse ainda que, por exemplo, no caso do Timbóprev, não vê  
35 muito problema, pois nossa carteira é bem diversificada, e temos poucos recursos no fundo Tarpon,  
36 então não é algo que possa gerar questionamento ou insinuações de vantagem indevida, e que o  
37 problema maior é para RPPS's que fizeram aportes maiores. O Sr. Romero supôs que provavelmente  
38 os resgates já estão ocorrendo já que a notícia foi disseminada em grupos de WhatsApp e que não  
39 conseguiremos medir o impacto ainda por conta de a cotização ser em D+30. O Sr. Joel deu a sugestão  
40 de entrar em contato com o gestor do fundo, pra saber se é possível ter informação dos resgates que  
41 já foram solicitados. A Sra. Carmelinde comentou que os Srs. Guilherme Sanches e Ricardo Giovenardi  
42 (colaboradores da Empire Capital) se colocaram a disposição pra esclarecer dúvidas, e que os sócios  
43 da Empire Capital envolvidos na denúncia foram afastados como medidas para proteger a instituição  
44 e o fundo. Os membros então passaram a analisar a posição atual alocada no fundo e a rentabilidade  
45 do mesmo. O Sr. Joel então observou que na análise histórica o fundo sempre esteve acima do  
46 Ibovespa, e até comparando com o CDI, praticamente bate todos os benchmarks. Disse que em sua  
47 avaliação, que se tivéssemos uma situação em que o produto não fosse bom, com alguma investigação  
48 paralela, e ao olharmos a carteira, descobríssemos um rombo ou algumas ações que entendêssemos  
49 que não são de empresas boas e, se a SMI também recomendasse a retirada, então faria sentido  
50 reavaliar a posição e retirada dos recursos. Acredita que o problema está na parte comercial do  
51 produto, porém, o produto em si não foi comprometido. Afirmou que teoricamente, é um produto  
52 que continua sendo bom e essa questão de já terem afastado as pessoas denunciadas, independente

53 do mérito da denúncia, mostra que seguiram as regras do *compliance*, que é algo positivo e demonstra  
54 que estão seguindo as normas corretamente. Concluiu opinando de que não deveríamos sair do fundo  
55 nesse momento e sugeriu entrar em contato por e-mail com o administrador ou gestor da Tarpon para  
56 questionar a fuga de capital e se há impactos, e dependendo da resposta, poderíamos fazer uma nova  
57 avaliação da situação. A Sra. Carmelinde complementou a fala do Sr. Joel, dizendo que ao analisarmos  
58 nossas posições na carteira nos ativos de renda variável, este é o melhor fundo que possuímos na  
59 carteira, e que em um ano de bolsa negativa, o fundo está com boa rentabilidade. A Sra. Greyce disse  
60 que não vê problema em nenhuma das situações, de permanecer ou sair do fundo por conta da  
61 cotização, pois se sairmos, podemos ir para um fundo de CDI que está batendo meta no momento,  
62 mas que também não vê motivo para saída, pois o fundo da Tarpon é um bom produto, que entrega  
63 retorno. A Sra. Carmelinde lembrou que o Sr. Rafael também havia dito que na possibilidade de  
64 retirada, poderíamos fazer o aporte novamente quando a situação estivesse melhor esclarecida e de  
65 que provavelmente teríamos a compra com uma cota mais alta, mas que mesmo com uma cota mais  
66 alta, o fundo vai acabar entregando retorno. Também comentou que pesquisou sobre as carteiras de  
67 outros RPPS e suas posições nos fundos da Tarpon, mas que não chegou a entrar em contato com essas  
68 instituições. O Sr. Romero opinou de que parece que a questão é comercial e que tecnicamente não  
69 há impacto, que o problema é saber como o mercado está reagindo, e concorda de não fazermos o  
70 resgate do recurso nesse momento e tentar entender melhor as informações para a tomada de decisão  
71 concreta, para não nos precipitarmos e entrarmos em um “efeito manada”. Disse para que precisamos  
72 documentar a situação para dar ciência aos Conselhos. O Comitê então definiu que a Sra. Carmelinde  
73 entrará em contato com o Sr. Ricardo Giovenardi para solicitar informações do gestor da Tarpon para  
74 ter mais informações a respeito dos fatos ocorridos. **2) Segunda Parte** – Após finalizar a reunião entre  
75 os membros do Comitê, a Sra. Carmelinde convocou os membros para se reunirem de forma virtual,  
76 as quinze horas e trinta minutos, na mesma data, juntamente com os Sr. Ricardo Giovenardi, da Empire  
77 Capital e Srs. Fabrício Carvalho Silva e Roberto Belchior, da Tarpon. A Sra. Carmelinde deu abertura da  
78 reunião cumprimentando a todos os presentes e passou a palavra ao Sr. Ricardo Giovenardi. O Sr.  
79 Ricardo iniciou falando que as notícias envolvem a denúncia anônima que basicamente cita o  
80 Presidente da ABIPEM, e arrolando outras instituições e outras pessoas nessa denúncia. Colocou aos  
81 participantes da reunião que a Empire Capital possui uma área de *compliance* que foi acionada diante  
82 desse fato, porque foi mencionado o nome dos dois principais sócios da Empire, da qual, o comitê de  
83 *compliance* afastou os sócios da Empire, para que eles tenham tranquilidade e a possibilidade de  
84 esclarecer esses fatos, sem que isso atrapalhe o dia a dia da empresa, o dia a dia da relação com as  
85 gestoras, e principalmente com os clientes. Disse que neste momento a área jurídica está trabalhando  
86 e buscando acessar as informações do processo, e em seguida passou a palavra a equipe da Tarpon. O  
87 Sr. Fabrício então se apresentou, da qual lidera a equipe de operações, risco e *compliance*, e é o  
88 responsável por essas áreas. Explicou sobre o contexto histórico de relacionamento da Tarpon com a  
89 Empire Capital, e da segurança que possuem com a parceria realizada. Em seguida, explicou que o que  
90 aconteceu no final da semana passada foi a deflagração de uma operação baseada em uma denúncia  
91 anônima, da qual envolve alguns RPPS, dois agentes autônomos, e alguns gestores de fundos da qual  
92 esses agentes autônomos ofertam produtos para as municipalidades. O delegado usou a denúncia para  
93 pegar os principais sócios dessas instituições e solicitou ao COAF uma análise. O COAF, um órgão  
94 regulador que analisa operações financeiras, produziu relatórios de transações que deflagraram essa  
95 busca e apreensão. O Sr. Fabrício disse que assim que souberam da operação, empoderaram o comitê  
96 de risco e *compliance* para reunir informações e defender o nome da Tarpon. A segunda medida, assim  
97 como a Empire afastou os principais sócios, foi suspender o contato da Tarpon com esses dois sócios  
98 da Empire. O objetivo foi dar tempo e tranquilidade para que eles se defendam. Porém, não  
99 suspenderam o contato com a Empire como um todo, para continuar atendendo aos investidores.  
100 Disse que, embora sigilosa, acreditam que algumas informações tenham circulado em grupos de  
101 WhatsApp, com uma notícia que foi veiculada que confunde o nome da Tarpon, com o nome de um  
102 dos sócios. A notícia contém o anexo de um documento sigiloso, que é o documento de busca e  
103 apreensão, mencionando um dos sócios da Tarpon. Prontamente, sabendo disso — e ainda sem ter  
104 acesso à cautelar, que é o documento extenso que tem todo o relatório de transações —, a Tarpon  
105 contratou o Matos Filho, que é o principal escritório advocatício do país. O Sr. Fabrício disse que assim  
106 que tiverem acesso à cautelar, irá disponibilizá-la para o escritório que irá emitir um parecer jurídico

107 especificamente sobre a Tarpon, para que possam disponibilizar aos RPPS's investidores. Ressaltou  
108 que o mais importante é esclarecer toda e qualquer dúvida que o Comitê de Investimentos possa ter.  
109 O Sr. Joel então perguntou se já houve alguma situação parecida na Tarpon, se houve alguma situação  
110 envolvendo um grupo de agentes autônomos ou algum agente autônomo, e qual foi o impacto disso  
111 na questão dos resgates e cotização. O Sr. Fabrício respondeu que a Tarpon nunca teve contato com  
112 agente autônomo, além da Empire e que exclusivamente sobre RPPS, os fundos só são captados via  
113 agente autônomo com a Empire, que nunca tiveram histórico de situação parecida com a que está  
114 ocorrendo. Após o esclarecimento, o Sr. Roberto Belchior seguiu a pauta para explicar sobre a questão  
115 de liquidez e resgates no fundo. O Sr. Roberto colocou aos membros o contexto da instituição como  
116 um todo e seus tipos de clientes no mundo, e especificamente sobre o Tarpon GT que é hoje uma  
117 estratégia dentro na Tarpon, e no caso do fundo que o Timbóprev possui recurso alocado, que é o  
118 fundo TARPON GT INSTITUCIONAL I FIC FIA (CNPJ 35.726.741/0001-39), é só um veículo dentro dessa  
119 estratégia que como um todo soma 3 bilhões de reais. Disse que dentro da estratégia o que tiveram  
120 de resgate até então foi 150 milhões de reais (cerca de 5% da estratégia), e que é um movimento  
121 absolutamente natural. Falou que dentre as retiradas uma parte desse recurso já era uma decisão  
122 tomada, do ponto de vista de comitê e de política, para reduzir um pouco de bolsa e aproveitar a  
123 abertura um pouco maior que tiveram em B nos últimos dias. Outra parte, sim, menor, veio em relação  
124 a notícia da denúncia veiculada no Jornal Metrôpoles, que já foi retirada do ar. Passou a explicar como  
125 está a posição em termos de caixa e liquidez, que possuem mais de 100 milhões de reais neste  
126 momento da reunião. Complementou dizendo que há duas semanas, foi confirmada uma transação  
127 de venda da maior posição da carteira, que trata-se de uma companhia chamada Wilson, que está em  
128 processo de venda para o maior armador do mundo, chamado MSC e que essa é uma posição no fundo  
129 de aproximadamente 900 milhões de reais, da qual, a Tarpon conseguiria uma liquidez quase  
130 instantânea, por conta desse processo de venda, de quase 1 bilhão reais. Concluiu dizendo que a  
131 questão de liquidez e resgates é a menor das preocupações no momento, que o que importa é o nome  
132 e a reputação da instituição. O Sr. Fabrício então se manifestou esclarecendo que, semanalmente, a  
133 Tarpon gera tem um relatório de risco e liquidez, fazendo um teste de estresse que consiste em reunir  
134 todos os ativos da carteira, gerar liquidez média por ativo dos últimos 60 dias e considerar cenários de  
135 quanto conseguem de liquidez a partir daqueles ativos em cenários de 10%, 30% e 50% de toda essa  
136 estratégia, retirando o capital proprietário. Disse que a Tarpon está preparando um pacote de  
137 informações, incluindo essas medidas de *compliance* que tomam e também sobre liquidez para  
138 mostrar que o teste de estresse agora está ainda mais conservador, para dar toda a clareza e conforto  
139 aos clientes, e que irá disponibilizar aos membros do Comitê de Investimentos do Timbóprev,  
140 ressaltando que o documento é sigiloso e não deve ser compartilhado, e deve ser utilizado  
141 exclusivamente para análises e tomada de decisões. O Sr. Roberto seguiu informando que dos R\$ 3  
142 bilhões que possuem no Tarpon GT, quase 20% é de capital proprietário da Tarpon, que os dois maiores  
143 investidores individuais do fundo também são de sócios. Informou que possuem mais de 30% do fundo  
144 composto por famílias próximas a Tarpon, empresários, muitas delas com bastante patrimônio aqui  
145 no Brasil, e muitos nomes conhecidos, que investem diretamente na Tarpon ou através dos seus *family*  
146 *offices*. Continuou a colocação dizendo que os RPPS's, representam 35% do fundo, que possuem 74  
147 RPPS's como clientes e que não há concentração tão grande em absolutamente nenhum deles, nem  
148 mesmo os maiores. O Sr. Joel então questionou se a estratégia GT30 é exclusiva de RPPS ou se há  
149 outros tipos de clientes, se há clientes não institucionais. O Sr. Roberto falou que não, que nesse  
150 veículo em específico, a maior parte dos clientes é D30. Explicou que os RPPS's foram os que  
151 conseguiram aproveitar a janela de captação no fundo de trinta dias, e que o mesmo já está fechado  
152 há mais de dois anos, que agora só estão captando no fundo de noventa dias, e que quem pedir resgate  
153 agora só vai voltar no 90, e muito provavelmente devem fechar o 90 em breve, abrindo um veículo de  
154 120 ou 150 dias. Concluiu esclarecendo que como o horizonte de investimentos é de muito longo  
155 prazo, a Tarpon precisa ter certeza de que a base de investidores está alinhada, que o exercício é  
156 sempre alongar cada vez mais o passivo. O Sr. Roberto então finalizou a reunião colocando a Tarpon a  
157 disposição para o que o Timbóprev precisar de esclarecimentos adicionais, reuniões com comitês  
158 internos, reuniões com conselheiros, que o pacote adicional de informações oficiais deve ser  
159 disponibilizado na data de hoje ou no mais tardar na segunda-feira (04/11/2024). A Sra. Carmelinde  
160 então agradeceu os esclarecimentos. Após a finalização e recebimento da documentação oficial, o

161 Comitê então decidiu que se sente confortável em manter a posição no referido fundo e que dará  
162 ciência ao Conselho de Administração do fato. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata  
163 que vai assinada pelos membros do Comitê de Investimentos presentes. Timbó, 01/11/2024.

**Carmelinde Brandt**

**Joel Ricardo Raiter**

**Romero Espíndola e Silva**

**Greyce Nardelli Severino**